

TERMO DE REFERÊNCIA

Cumprе esclarecer que "Geotecnia" é a ciência que estuda o comportamento do solo quando sujeitos a mutações resultado da intervenção para implantação de projetos, de outra forma "Geologia" é a área que estuda a estrutura da crosta terrestre e suas mutações através das eras geológicas.

Assim é importante mencionar que recomposições de encostas erodidas podem ter apenas "Sustentabilidade Estrutural", quando no conceito de arrimos de concreto ou gabiões (enrocamento de rio confinado) que no Brasil é utilizado como arrimos, entretanto estas soluções não possuem "Sustentabilidade Ambiental".

- 1) Reconstituição de encostas erodidas podem ser feitas, basicamente utilizando-se duas técnicas à saber: Reforços ativos através de Tirantes protendidos, Concreto projetado, Cravação de perfis, Estruturas de CA em pórticos, entre outras, já Reforços passivos são feitos através de grampos, geogrelhas, bermas de patamarização, entre outras técnicas;
- 2) Reforços passivos são aqueles que em princípio só entram em ação quando solicitados;
- 3) Outro ponto fundamental a ser observado é a concepção do projeto de intervenção, pois Reforços ativos, invariavelmente não permitem sustentabilidade ambiental, apenas estrutural;

No caso em foco o sistema concebido foi para se ter sustentabilidade estrutural e ambiental

Com as bermas mantém - se a curva de ruptura dentro do equilíbrio limite.

Assim o sistema utilizado com sacaria envelopada observa o equilíbrio limite e ruptura global dentro do fator de segurança normalizado, garantindo o estrutural, sem entretanto desconsiderar o aspecto ambiental envolvido, uma vez que o paramento (tardoz) do talude é amplamente revegetável.